

Prognóstico

MILHO Análise da Conjuntura

Índice

| | |
|---|-----------|
| 1 – Considerações Iniciais | 01 |
| 2 – Perspectivas da cultura do Milho para 2020 | 02 |
| 2.1 – Cenário Paranaense..... | 02 |
| 2.2 – Cenário Brasileiro..... | 02 |
| 2.3 – Cenário Mundial..... | 02 |
| 2.3.1 – Consumo Mundial | 02 |
| 3 – O Milho no Mundo..... | 03 |
| 3.1 – Produção mundial..... | 03 |
| 3.2 – Consumo Mundial..... | 03 |
| 4 – O Milho no Brasil..... | 04 |
| 4.1 – Produção no Brasil..... | 04 |
| 4.2 – Exportações..... | 04 |
| 5 – O Milho Paranaense..... | 05 |
| 5.1 – Produção..... | 05 |
| 5.2 – Preços..... | 06 |
| 5.3 – Exportações..... | 07 |
| 5.4 – VBP – Valor Bruto da Produção..... | 07 |
| 5 – Referências..... | 07 |

1 – Considerações Iniciais

Os primeiros registros existentes do cultivo do milho datam a mais de 7.300 anos em pequenas ilhas do litoral mexicano. O milho também chamado de maiz (*Zea mays*) representa em torno de 21% da nutrição humana no planeta.

O milho é o cereal mais produzido no mundo e tem uma enorme versatilidade. Estima-se que há mais de 3.000 derivados do milho, tanto para consumo humano como industrial. O milho dá origem a bebidas, entre elas, o whisky e a cerveja. Também há consumo na forma de cereais matinais, óleo, amido de milho entre outros.

A indústria, por sua vez, vai desde a produção de cosméticos até explosivos. Derivados do milho são usados na indústria de aviões e automóveis como componente na areia para fundição de peças. A fermentação do milho também serve para a produção de antibióticos como penicilina e estreptomicina.

Por fim este documento pretende demonstrar os dados estatísticos da produção do milho no mundo, Brasil e Paraná e ainda conjecturar sobre os possíveis avanços de produção do cereal no mundo.

Prognóstico

2 – Perspectivas da cultura do Milho para 2020

Atualização em: 06/12/2019

2.1 – Cenário Paranaense

Em condições de clima e mercadológica dentro de uma normalidade é possível inferir que a safra paranaense de 2019/2020 de milho deve ficar próxima a 16 e 18 milhões de toneladas.

A primeira safra de milho 19/20 teve uma redução de área comparativamente a safra anterior, entretanto não vislumbra nos próximos anos grandes mudanças na quantidade de área plantada, justamente por hoje o plantio do milho 1º safra ser concentrada em regiões com alta produtividade e assim gera condições econômicas iguais ou melhores que a soja.

Finalmente, espera-se que a área de milho de segunda safra fique em torno de 2,2 a 2,4 milhões de hectares, isto considerando as condições atuais.

2.2 – Cenário Brasileiro

A produção de milho no Brasil para a safra 2019/20, pode novamente atingir 100 milhões de toneladas. Entretanto, as condições de clima e econômicas ainda são uma grande incerteza, pois há ainda vários fatores que podem interferir na decisão de plantio do milho por parte dos produtores, principalmente na segunda safra.

2.3 – Cenário Mundial

As estimativas globais, segundo o USDA (United States Department of Agriculture), para a safra 2019/20 demonstram uma retração de 2% no volume total produzido. A produção deve atingir 1,1 bilhão de toneladas.

A produção americana representa pouco mais 31% do total mundial. Para a safra 2019/20 espera-se uma redução de 5% na produção, atingindo 347 milhões de toneladas. Já para a China, 2º maior produtor mundial de milho, estima-se uma redução de 1% na produção total. A Argentina deve manter sua produção em torno de 50 milhões de toneladas.

2.3.1 – Consumo Mundial

O consumo mundial de milho deverá manter-se estável em 2020, as estimativas indicam um consumo superior a um bilhão de toneladas, entretanto não se espera oscilação significativa comparativamente aos últimos anos.

Os maiores consumidores são os Estados Unidos e China que juntos consomem a metade da produção mundial de milho.

Prognóstico

3 – O Milho no Mundo

3.1 – Produção Mundial

A produção mundial de milho na safra 2018/19 teve um aumento de 4,2% comparativamente à safra anterior. A produção atingiu 1,078 bilhão de toneladas, um incremento de 45 milhões de toneladas. Enquanto que a safra dos EUA teve uma redução de aproximadamente 5 milhões de toneladas, a safra do Brasil contribui com este aumento em 19 milhões de toneladas. Os grandes produtores tiveram redução de produção, enquanto os menores como Índia e Ucrânia contribuíram para este aumento.

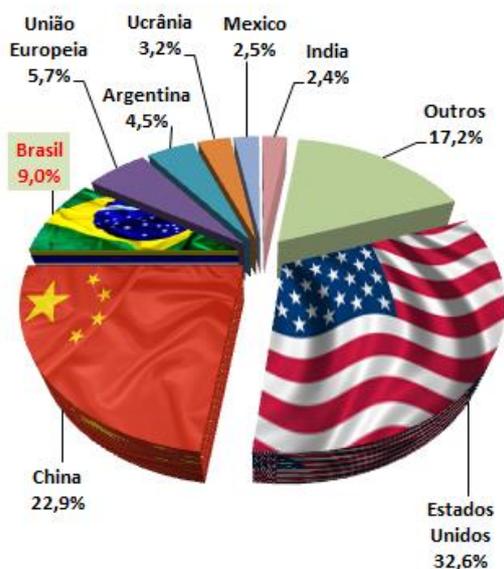
produzir quase 100 milhões de toneladas na safra 2018/19.

3.2 – Consumo Mundial

O consumo de milho na safra 18/19 atingiu 1,12 bilhão de toneladas sendo ligeiramente superior à produção total. Assim, resultou em estoques menores.

O estoque final mundial de milho é estimado em 324 milhões de toneladas, este estoque é suficiente para atender a demanda mundial por aproximadamente três meses e meio.

FIGURA 01– PRODUÇÃO MILHO MUNDO



Fonte: USDA,
Elaboração Edmar W. Gervásio DERAL / SEAB

A produção concentra-se nos Estados Unidos que representam pouco mais 32% do total mundial. Já a China, 2º maior produtor mundial de milho, produziu 257 milhões de toneladas na safra 18/19. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial do cereal, chegando a

Prognóstico

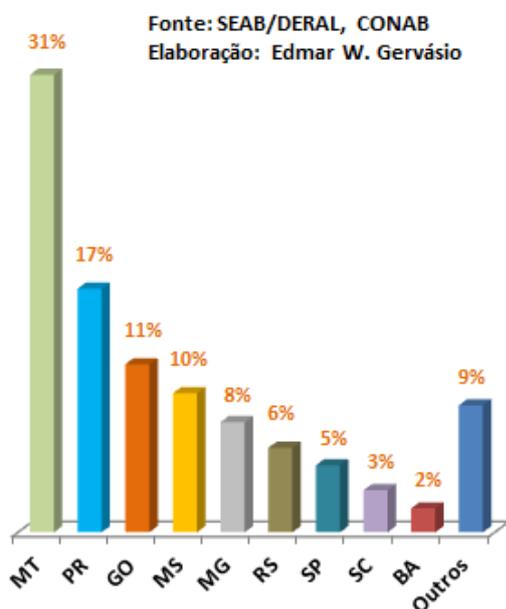
4 – O Milho no Brasil

4.1 – Produção no Brasil

A produção brasileira de milho na safra 2018/19, pela primeira vez na história superou 100 milhões de toneladas. Sendo este volume 24% superior comparativamente à safra anterior. E 2,3% maior que a safra recorde anterior que foi de 97,8 milhões de toneladas.

A produção de milho está concentrada no Estado do Mato Grosso, este detém aproximadamente 31% de toda a produção de milho, produzindo mais de 31 milhões de toneladas na safra 2018/19.

FIGURA 02– PARTICIPAÇÃO PRODUÇÃO MILHO BRASIL



Já o segundo maior produtor é o Paraná com 17% da produção brasileira. Em terceiro lugar encontra-se o Estado de Goiás, que produz pouco mais de 11 milhões de toneladas.

4.2 – Exportações

As exportações brasileiras de milho totalizaram 23,5 milhões de toneladas em 2018, apresentando uma redução de 19,5% impactada principalmente pela menor produção brasileira em decorrência das perdas de produção em virtude do clima adverso.

As exportações de milho acumuladas de janeiro a outubro de 2019 apresentam uma alta de mais de 100% comparativamente ao mesmo período de 2018. O volume já exportado em 2019 supera em mais de 20% toda a exportação de 2018. Ao final de 2019 devemos fechar com volume superior a 38 milhões de toneladas exportadas, consolidando novo recorde de exportações do cereal.

FIGURA 03 – ESTADOS EXPORTADORES MILHÕES TONELADAS– 2015 A 2018

| Estado | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Part. |
|-------------|------|------|------|------|-------|
| MATO GROSSO | 14,5 | 14,3 | 18,3 | 17,0 | 72,0% |
| GOIAS | 3,7 | 2,2 | 3,1 | 1,4 | 6,1% |
| PARANA | 3,6 | 1,8 | 3,0 | 0,9 | 4,0% |
| OUTROS | 7,1 | 3,5 | 4,9 | 4,2 | 17,9% |
| Total Geral | 28,9 | 21,8 | 29,2 | 23,5 | |

O maior Estado exportador, conforme figura 03 é o Mato Grosso, tendo mais de 70% do volume de milho que sai do Brasil. O Paraná é o terceiro maior exportador, com 4%.

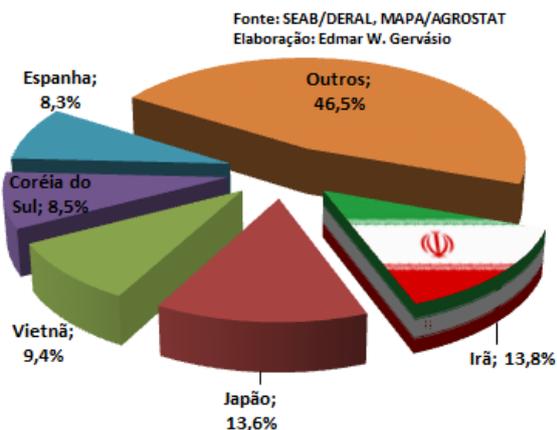
Em 2019 as exportações de milho tiveram como principal destino o Irã, este respondendo com pouco mais de 13,8% do total. Já o Japão importou em torno de 4,7

Prognóstico

milhões de toneladas, sendo o segundo maior comprador.

As exportações concentraram-se em 10 Países, estes representando 79% do total exportado. Entretanto, no cômputo geral, o milho brasileiro teve como destino 100 países.

FIGURA 04 – DESTINOS DA EXPORTAÇÃO DE MILHO 2019 –JAN A OUT



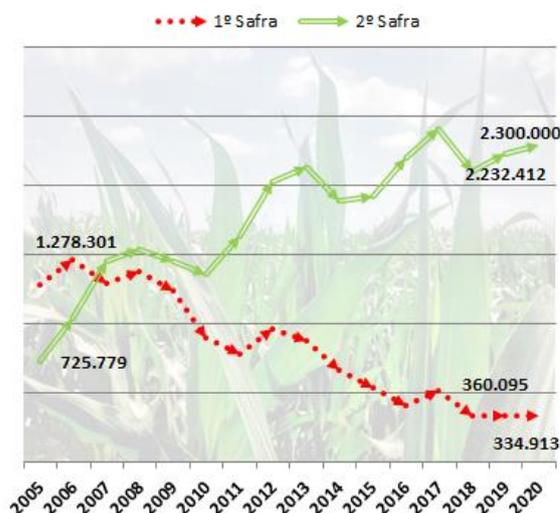
5 – O Milho Paranaense

O estado do Paraná é importante produtor de proteína animal, com destaque para a oriunda de aves e suínos. Neste sentido a produção de milho no Estado é relevante e necessária para suprir a demanda dessas cadeias.

A área plantada na safra 2018/2019 foi de 2,6 milhões de hectares tendo 2,20 milhões na segunda safra e 360 mil hectares na primeira safra.

Hoje a produção de milho concentra-se na segunda safra, que no ciclo 18/19 representou mais de 80% do total de milho produzido no Paraná. A primeira safra detém em torno de 20% do volume de produção.

FIGURA 05 – ÁREA PLANTADA 2001 – 2020*



5.1 – Produção

Fonte: DERAL/ SEAB, * - projeção de área segunda safra 2018/19 Edmar W. Gervásio primeira safra estimativas iniciais Deral.

A produção paranaense foi de 16,4 milhões de toneladas na safra 2018/19. O resultado foi dentro do esperado, entretanto um pouco abaixo do potencial médio que inicialmente era algo próximo a 17 milhões de toneladas.

A perda de área na safra 2018, na primeira safra, foi de 72% comparativamente a 2005, entretanto mesmo não sendo uma safra cheia nesta mais recente a produção reduziu-

A primeira safra 2018/19 contribuiu com um volume de 3,1 milhões de toneladas e a segunda com 13,4 milhões de toneladas.

Prognóstico

se em menor escala: 52%. Já a segunda safra teve um incremento de área de 208%, enquanto a produção cresceu 555%, porém a segunda safra de 2005 houve impactos na produção, não sendo uma safra cheia.

A área total de milho no Paraná aumentou em 29% (2005 x 2018), este aumento está essencialmente ligado à segunda safra, pois a primeira sofre redução constante ao longo dos anos.

Já em relação à produtividade de milho, observa-se que ano a ano há um avanço no potencial produtivo, em ambas as safras.

A produtividade média da primeira safra em 2019 evoluiu 15% comparativamente à safra 2010, enquanto que a segunda safra evoluiu 19%.

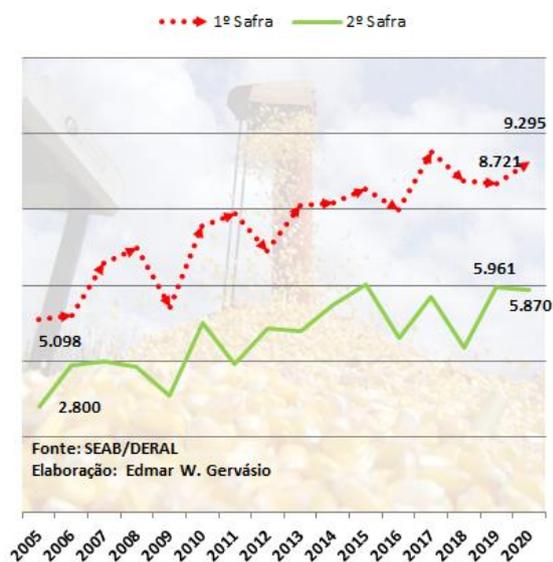
dentro da normalidade espera-se uma produção entre 17 e 19 milhões de toneladas.

5.2 – Preços

Em 2019, até novembro, o preço médio do da saca de 60 kg de milho é praticamente igual ao de 2018, apresentando um aumento de 0,6%. O preço médio é de R\$ 29,14, contra R\$ 28,97 do ano anterior.

O preço do milho manteve-se em um patamar alto praticamente todo o ano, conforme figura 07. Um dos motivos principais dessa estabilidade em patamares superiores a anos anteriores é uma demanda interna e externa maior. No mercado doméstico a transformação em proteína é um dos fatores que contribuíram para escoar a produção.

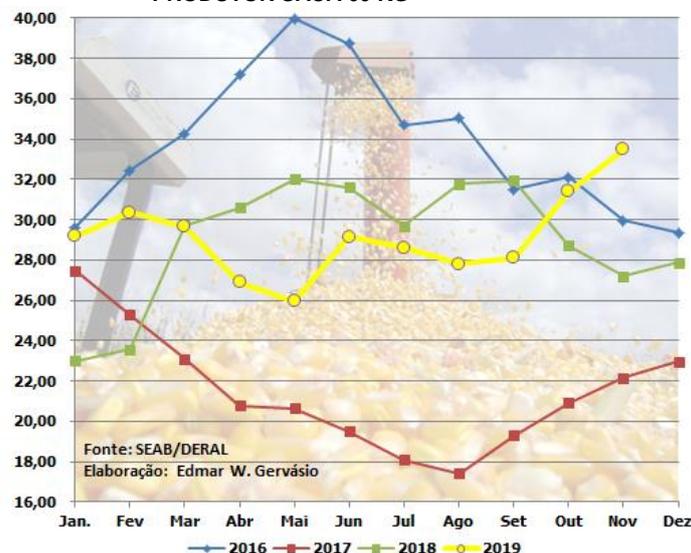
FIGURA 06 – PRODUTIVIDADE 2008 – 2020*



Fonte: DERAL/ SEAB, * - projeção de produtividade segunda safra 2018/19 Edmar W. Gervásio. Primeira safra estimativas iniciais Deral.

A produção média de milho no estado do Paraná nos últimos 10 anos foi superior a 15 milhões de toneladas, hoje para uma safra

FIGURA 07 – PREÇO MÉDIO RECEBIDO PELO PRODUTOR SACA 60 KG



5.3 – Exportações

O Paraná exportou 3,8 milhões de toneladas de milho entre janeiro e outubro de 2019 e devemos fechar o ano com mais de 4 milhões de toneladas exportadas superando o

Prognóstico

recorde exportado que foi de 4,2 milhões de toneladas.

5.4 – VBP – Valor Bruto da Produção

Em 2018 a cultura do milho teve participação de 6,7% do VBP paranaense totalizando 6 bilhões de reais. A região oeste do Estado é a que mais contribui com o Valor

Bruto da produção de milho, sendo responsável por 1,9 bilhão ou 32% do valor total. O núcleo regional de Campo Mourão também é expressivo, representando 11,8% do VBP, sendo o terceiro maior produtor de milho, ficando atrás somente de Toledo e Cascavel.

6 - Referências Bibliográficas

CONAB, Previsão de Safras, Disponível em: <http://www.conab.gov.br/>

USDA, Disponível em: <http://www.fas.usda.gov/psdonline/>

FAO, Disponível em: <http://www.fao.org/faostat/en/#home>

AGROSTAT MAPA, Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>